

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M II

O SILÊNCIO E O MEDO



6 - 8 JAN 2022 · QUI - SÁB 19H · SALA GARRETT

O SILÊNCIO E O MEDO

DE DAVID GESELSON (FRANÇA)

A vida de Nina Simone foi cheia de drama, 70 anos de altos e baixos épicos que terminaram em desolação. A sua história fala ao mesmo tempo de uma busca apaixonada pelo reconhecimento e de uma luta política vital que ainda hoje tem eco.

Nina Simone é talvez demasiado icónica para nos permitir aproximarmo-nos dela, e pode muito bem ser impossível representar esta trágica figura de revolta em cena. É uma aposta arriscada pedir a alguém que interprete uma versão de Nina Simone e cante como ela: o resultado será necessariamente inferior comparado com o original. No entanto, há algo de irresistível no desafio.

De irreverente prodígio musical que cresceu em Tryon, Carolina do Norte, até à estrela americana que se tornou uma das vozes do movimento afro-americano dos direitos cívicos, passando pela abjeta pobreza e solidão da sua morte em 2003 em Carry-le-Rouet, França, Nina Simone teve uma vida dramática; também se cruzou com algumas das maiores figuras do movimento dos direitos cívicos, incluindo Martin Luther King, James Baldwin, Stokely Carmichael e Langston Hughes.

Nina Simone foi também uma representante direta de uma vertente importante da história dos EUA: como trisneta de um nativo americano casado com uma escrava africana, carregava consigo quatro séculos de história colonial.

Ao contar a sua história, este espetáculo evoca também a conquista sanguínea das Américas por vários impérios ocidentais (espanhol, português, inglês, holandês e francês) a partir do século XV, e ao fazê-lo, olha para parte da história dos afro-americanos, cujos trágicos destinos estão vinculados à conquista do “Novo Mundo”.

A história desta mulher leva-me a apresentar o momento em que Cristóvão Colombo chegou às Bahamas, o massacre do Chefe Skyuka e de toda a sua tribo no que é agora a Carolina do Norte, e a história dos quatro milhões de afro-americanos que foram escravizados, de modo a questionar esta parte da nossa herança ocidental partilhada.

Este projeto examina e tenta mostrar e fazer sentir o que pode ser silenciado pelo medo. Quando alguém tem medo de ser destruído por ser quem é, esse medo deixa cicatrizes indeléveis no corpo e mente de quem o sofre, cicatrizes que são passadas de geração em geração.

Enquanto europeus, enquanto ocidentais, somos herdeiros destas feridas, infligidas e sofridas. Quer sejamos vítimas ou agressores, as nossas histórias são o fruto das perturbações causadas pelo desenvolvimento dos impérios

que mais tarde fariam parte da Europa nas terras habitadas das Américas a partir do século XV.

Como é que construímos uma narrativa partilhada? Que legitimidade podemos reivindicar para o fazer?

Contar a história da vida privada de Nina Simone é uma tentativa de ler parte das cicatrizes e conflitos da história através da vida de uma pessoa. Fazê-lo exclusivamente do ponto de vista de um francês branco seria um grande erro.

O objetivo não é apropriarmo-nos de uma história que não é nossa, mas sim dos afro-americanos. É antes a tentativa de criar comunidade. Reunir protagonistas herdeiros de ambas as histórias, com consequências tão diferentes, e tentar construir, para lá das cicatrizes deixadas pelos nossos antepassados, um espaço partilhado: o de um teatro que traz os mortos de volta à vida para construir uma ligação entre os vivos.

Num momento em que as questões de apropriação cultural se tornaram importantes para os artistas, tanto no teatro como no cinema, reunimos uma equipa para poder mergulhar em toda a extensão da história, armados com as nossas próprias experiências e histórias, de ambos os lados do Atlântico.

Para contar estas histórias, para nos aproximarmos de algo do que Nina Simone carrega na sua pessoa, é indispensável para nós trabalhar com artistas afro-americanos.

Depois de uma primeira sessão de trabalho em julho de 2018 no Harlem Stage em Nova Iorque, nós, La Compagnie Lieux-dits, convidámos três artistas afro-americanos para começar a escrever e a construir este projeto.

A peça foi escrita e é representada em inglês e francês.

Tal como nos meus projetos anteriores, *Doreen* e *En Route-Kaddish*, criei uma composição formal a partir de documentos reais e marcos históricos. A peça baseia-se em biografias, autobiografias, diários, história americana e francesa.

O objetivo é dar vida a uma ficção inspirada na História com “H” maiúsculo que habita Nina Simone, aqueles que a acompanharam durante toda a sua vida, e os seus fantasmas, como diferentes facetas de uma pedra que nunca podem ser abarcadas num único olhar, de modo a talvez transcender os medos e silêncios da história e oferecer um espaço partilhado em que nos possamos reconhecer a nós próprios e aos outros.

David Geselson



©Simon Gosselin

Espectáculo falado em francês e inglês,
com legendas em português

duração
1h50

texto e encenação
David Geselson
com
Dee Beasnael,
Jared McNeill,
Kim Sullivan,
Marina Keltchewsky,
Samuel Achache
cenografia
Lisa Navarro
figurinos
Benjamin Moreau
luz
Jérémi Papin
desenho de som
Loïc Le Roux
projeção vídeo
Jérémi Scheidler
tradução
Nicholas Elliott,
Jennifer Gay
direção de cena
Sylvain Tardy
construção do cenário
Atelier do ThéâtrédelaCité –
CDN Toulouse Occitanie
assistente de encenação
Julien Fisera
operação de luz
Marine Le Vey,
Rosemonde Arrambourg
operação de som
Adrien Wernert
operação de vídeo
Marina Masquelier,
Julien Reis
assistente de cenografia
Margaux Nessi
codireção
Dee Beasnael,

Craig Blake,
Loïc Le Roux,
Laure Mathis,
Benjamin Moreau,
Shady Nafar,
Lisa Navarro,
Elios Noël,
Jérémi Papin,
Jérémi Scheidler,
Kim Sullivan,
Sylvain Tardy
direção de produção
Charlotte Laffillé
produção executiva
Noura Sairour
tour manager e assessoria de imprensa
AlterMachine I Carole Willemot
assessoria de imprensa
Irène Gordon-Brassart
produção
Compagnie Lieux-Dits
coprodução
Teatro Nacional D. Maria II,
Théâtre de Lorient,
centre dramatique national,
Le Canal – Théâtre du Pays de Redon,
Théâtre National de Bretagne,
ThéâtrédelaCité – CDN Toulouse Occitanie,
Théâtre d'Arles,
scène conventionnée d'intérêt national –
art et création,
Théâtre de la Bastille,
Espaces Pluriels,
Scène conventionnée danse,
L'empreinte scène nationale Brive/Tulle,
Théâtre Le Rayon Vert,
Scène conventionnée d'intérêt national –
art en territoire de Saint-Valéry-en-Caux,
Le Gallia Théâtre,
scène conventionnée d'intérêt national –
art et création de Saintes,
La Comédie – Centre Dramatique National
de Reims,
Théâtre des Quatre saisons,
Gradignan,

Théâtre de Choisy-le-Roi – Scène
conventionnée d'Intérêt national – Art et
création pour la diversité linguistique em
cooperação com PANTHEA,
La Rose des Vents, Scène nationale Lille
Métropole Villeneuve d'Ascq,
CDN Besançon Franche-Comté,
Théâtre de Saint – Quentin-en-Yvelines
Scène nationale
apoio TNDM II
Institut français à Paris, Institut français
du Portugal, Embaixada de França
apoio
Ministère de la Culture,
Région Île-de-France,
Institut français/ Théâtre Export,
Théâtre Ouvert – Centre national des
Dramaturgies Contemporaines, La
Chartreuse de Villeneuve Lez Avignon –
centre national des écritures du spectacle,
Spedidam,
serviços culturais da Embaixada de França
nos Estados Unidos da América,
FACE Foundation Contemporary Theater,
Harlem Stage,
Théâtre de l'Aquarium

Espectáculo estreado a 14 de janeiro
de 2020 no Théâtre de Lorient.

equipa TNDM II
direção de cena
Catarina Mendes
operação de luz
Gonçalo Morais
assistência à operação de som
Rui Pedro Antunes
assistência de operação de vídeo
André Carrilho
maquinaria
Jorge Aguiar
auxiliar de camarim
Carla Torres
produção executiva
Pedro Pires

**Sabias que a voz humana é o único instrumento puro?
Que tem notas que mais nenhum instrumento tem?
É como estar entre as teclas de um piano.
As notas estão lá, podes cantá-las, mas não consegues
encontrá-las em nenhum instrumento.
É como eu. Vivo neste espaço entre.
Vivo em ambos os mundos, o mundo negro e o mundo branco.
Sou Nina Simone, a estrela, e não estou aqui. Sou uma
mulher. O meu eu secreto está entre estes mundos.**

Nina Simone, carta ao irmão.

Quem somos

Direção Artística Pedro Penim

Conselho de Administração Cláudia Belchior,
Rui Catarino, Sónia Teixeira

Fiscal Único Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. **Assessoria
Contratação Pública** Rute Presado **Secretariado** Marina Almeida Ricardo
Motorista David Fernandes

Elenco Residente João Grosso, José Neves, Manuel Coelho, Paula Mora

Elenco Estagiário (ESTC 21 – 22) Ana Isabel Arinto, Catarina Pacheco,
Joana Bernardo, João Jonas, Siobhan Fernandes, Tomás de Almeida

Direção de Produção Carla Ruiz **Produção Executiva** Andreia Bento,
Pedro Pires, Rita Forjaz

Direção de Cena André Pato **Diretoras/es de Cena** Andreia Mayer,
Carlos Freitas, Catarina Mendes, Diana Almeida, Isabel Inácio, Pedro
Leite, Sara Cipriano e Miguel Cruz Mendes (estagiário) **Pontos** Cristina
Vidal, João Coelho **Guarda-roupa** Aldina Jesus (coord.), Ana Teixeira,
João Pinto, Sílvia Galinha **Auxiliares de Camarim** Carla Torres, Paula
Miranda **Assistente Direções de Cena e Técnica** Sara Villas

Direção Técnica Rui Simão **Coordenação Técnica** Daniel Varela
Maquinaria e Mecânica de Cena Frederico Godinho (coord.), Jorge
Aguiar, Lindomar Costa, Marco Ribeiro, Miguel Carreto, Paulo Brito,
Reginaldo Silva **Iluminação** Feliciano Branco (coord.), Gonçalo Morais,
Luís Lopes, Pedro Alves, Rita Sousa **Som/Audiovisual** Pedro Costa
(coord.), André Dinis Carrilho, João Neves, João Pratas, Margarida Pinto,
Reinaldo Gonçalves, Tiago Alves **Motorista** Carlos Luís

Direção de Comunicação e Marketing João Pedro Amaral **Assessoria
de Imprensa** Élia Teixeira **Digital** Catarina Freire, Joana Bonifácio **Edição
de Conteúdos** Tiago Mansilha **Secretariado** Paula Martins

Direção Administrativa e Financeira Luís Cá **Controlo de Gestão** Diogo
Pinto **Contabilidade** Carolina Lemos, Susana Cerqueira **Compras** Eulália
Ribeiro **Tesouraria** Sofia Ventura

Recursos Humanos Verónica Bicho (coord.), Lélia Calado,
Madalena Domingues

Direção de Manutenção Susana Dias **Coordenação de
Manutenção** Albertino Patrício **Manutenção Geral** Raul Rebelo (coord.),
Carlos Henriques, Eduardo Chumbinho, Tiago Trindade **Informática** Nuno
Viana **Limpeza** Ana Paula Costa, Luzia Mesquita

Direção de Relações Externas e Frente de Casa Ana Ascensão
Parcerias, Desenvolvimento e Fundraising Ana Pinto Gonçalves **Projetos
de Continuidade** Carolina Villaverde Rosado, Mariana Gomes **Avaliação e
Monitorização** Patrícia Santos **Bilheteira** Rui Jorge (coord.), Carla Cerejo,
Sandra Madeira **Receção** Paula Leal

Direção de Documentação e Património Cristina Faria **Acervo** Rita
Carpinha **Bibliotecal/Arquivo** Catarina Pereira, Ricardo Cabaça, Vera
Azevedo **Projeto Rossio** Beatriz Areias, Filomena Chiaradia
Livraria Maria Sousa



PARCEIROS TNDM II



APOIO AO ESPETÁCULO

